

APRESENTAÇÃO

O presente Dossiê é resultado das mesas de apresentações de trabalhos da V Edição do Seminário Internacional “Nietzsche nos Pampas”. O Seminário Internacional constitui-se em uma das atividades do Grupo de Pesquisa: “Nietzsche, consciência e cultura. As sendas marcadas por instantes de plenitude” da FAJE e do Programa de Pós-graduação em Filosofia dessa mesma faculdade. O referido Grupo de Estudos destina-se aos estudantes da graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e demais profissionais que desenvolvem estudos sobre Nietzsche, na área da filosofia e outras afins, em âmbito nacional e internacional. O Seminário Internacional “Nietzsche nos Pampas” é originado do Grupo de Estudos Nietzsche, que nasceu no ano de 2016 na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, daí o porquê do nome do evento, o qual reuniu desde o início pesquisadores e interessados no pensamento de Nietzsche, residentes na região dos Pampas. Desde o seu início, quando da sua primeira edição, em agosto de 2021, em plena situação da Pandemia de Covid 19, o evento tem acontecido de modo totalmente remoto, facilitando, assim, o acesso de nossos participantes. Também temos optado por não apresentar uma temática específica em nossos seminários, mas deixando livre a apresentação de qualquer temática em torno ao pensamento de Nietzsche, bem como suas possíveis interfaces. As primeiras edições deste Seminário aconteceram, em parceria com a Faculdade Católica de Pouso Alegre (MG) e com a Universidad Nacional del Sur (Bahia Blanca) - Argentina. Sendo que, desde a IV edição do evento e nesta V edição, está se agregando ao grupo também a Universidad Católica de Valparaíso (Chile), bem como a Universidad Complutense (Madri). A programação foi desenvolvida no ambiente virtual, por meio da Plataforma Teams, e, também, pela primeira vez, em ambiente presencial, contemplando a participação de pesquisadores, interessados na discussão da filosofia de Nietzsche, de diferentes localidades.

Temos a satisfação de pôr à disposição do leitor estes vinte trabalhos que foram apresentados durante o evento. As pesquisas que repousam numa gama diversa de tópicos relativos à pesquisa Nietzsche. Justamente, para acolher o maior número de propostas de trabalho possíveis, é que se optou por não pautar o evento sobre um tema específico. Desse modo, o resultado que se apresenta traz uma seleção de trabalhos apresentados, seguindo os parâmetros de rigor acadêmico, como: clareza, precisão conceitual e delimitação do problema de pesquisa. Muitos dos trabalhos ora apresentados se encontram ainda em estado inicial de pesquisa, contudo, nem por isso podem ser desconsiderados. Pois um dos objetivos a que se compromete o evento, bem como a presente publicação é incentivar a comunidade pesquisadora de Nietzsche, desde os que já possuem uma pesquisa em estado mais avançado até aqueles que se encontram em estágio inicial a ao desenvolvimento e constante qualificação.

Seguem os artigos que compõem este número da Revista. *O gênio e o sacrilégio (frevel) dionisiaco*, escrito por Marcelo Hanser Saraiva, trata de analisar a concepção nietzscheana do gênio à luz do dionisiaco, destacando seu papel na formação cultural e na transgressão da ordem estabelecida. *A arte de Wagner enquanto sintoma da degeneração fisiológica*. Escrito

por Catherine Mesentieri Saliba Daher. O artigo tem como objetivo analisar a concepção de Nietzsche sobre a arte de Wagner concebida como decadência, estabelecendo sua conexão com a negação do corpo e da vida. *Entre Apolo e Dioniso: Nietzsche e a Estética Trágica como Crítica à Racionalidade Moderna*. Escrito por Valéria Ceranto-Ribeiro. Este trabalho propõe uma leitura de *O Nascimento da Tragédia* (1872), primeira grande obra de Friedrich Nietzsche, como crítica à racionalidade moderna e ao esvaziamento da cultura ocidental. *Quando criar é dizer sim à vida: a semelhança do ato criador na filosofia de Nietzsche e Lou Salomé*. Escrito por Gabriela Borges Casé de Vasconcelos. O presente trabalho tem por principal objetivo investigar em que medida o ato criador, tanto na filosofia de Friedrich Nietzsche quanto na de Lou Andreas-Salomé, resulta de forma semelhante na afirmação da vida. *Corpo em perspectiva: Nietzsche e o perspectivismo em Viveiros de Castro*. Escrito por Joana Brito de Lima Silva. O objetivo deste trabalho é construir um diálogo extemporâneo entre o perspectivismo nietzschiano e o perspectivismo ameríndio, termo cunhado por Eduardo Viveiros de Castro em torno das perspectivas de povos ameríndios acerca do humano. *O apogeu e declínio da arte: o fim do equilíbrio trágico e a crise da arte segundo Friedrich Nietzsche*. Escrito por Pétrus Biasi. Este artigo propõe uma reflexão sobre um possível empobrecimento da cultura contemporânea a partir da crítica filosófica e estética de Friedrich Nietzsche no século XIX, sobretudo aquela desenvolvida em *O Nascimento da Tragédia*. *O cansaço do apequenamento do ser humano*. Escrito por Bruno Camilo de Oliveira. O objetivo deste trabalho é explicar como ainda no século XXI podemos verificar o cansaço do “apequenamento” do ser humano, a partir da sua experiência religiosa, conforme a obra *Genealogia da moral, uma polêmica*, de Friedrich Nietzsche. *O pequeno homem em Assim falou Zaratustra: a domesticação do animal-homem*. Escrito por Newton Pereira Amusquivar Júnior. O objetivo deste estudo é analisar o pequeno homem nessa obra em duas abordagens: a figura do pequeno homem como central no capítulo *Da virtude que apequena* e, mesmo em todo o livro *Assim falou Zaratustra*, desempenha um importante papel na crítica de Nietzsche à domesticação, ao homem e à moral. *Nietzsche e a experiência da gratidão (charis) na poesia de Píndaro*. Escrito por Ricardo Pedroza Vieira. O presente trabalho pretende apresentar este paralelo da experiência de gratidão, como a poesia de Píndaro, como introdução à temática da gratidão no pensamento de Nietzsche. *Entre moral, verdade e criação: o caminho à afirmação estética em Nietzsche*. Escrito por Thiago Souza Araújo. O objetivo deste trabalho é apresentar a passagem da crítica moral e verdade à perspectiva ética e criativa em Nietzsche. *O “Si-mesmo” (Selbst) como a condição da extemporaneidade nos textos Schopenhauer como educador e Richard Wagner em Bayreuth de Friedrich Nietzsche*. Escrito por Paulo Rogério da Rosa Corrêa e Roberta Soares de Melo. O artigo propõe que a noção de “Si-mesmo” (Selbst) presente na filosofia de Friedrich Nietzsche fornece a condição para a extemporaneidade, problematizada pelo filósofo nos textos *Schopenhauer como educador e Richard Wagner em Bayreuth*. *Nietzsche: da metafísica do sujeito à afirmação do corpo*. Escrito por Francisco de Souza Dantas Muniz Cerantola. O tema deste trabalho é uma possível noção de subjetividade em Nietzsche, que passa pela dimensão do corpo. *O contraste entre as posições de Freud e Nietzsche sobre a distribuição da renúncia pulsional e suas consequências para o macrodiagnóstico*. Escrito por Felipe Cordeiro Alves. Este trabalho explora as consequências do contraste entre as concepções antropológicas de Freud e

Nietzsche para os diagnósticos de contexto orientados por suas teorias. *Signos e signatários*. Escrito por Hugo Vedovato. Este artigo examina a filosofia de Friedrich Nietzsche a partir da chave interpretativa dos signos, tal como proposta por Werner Stegmaier. *O imoralismo e a criação de valores em Nietzsche*. Escrito por Kelly de Fátima Castilho. Este texto pretende investigar a relação entre o imoralismo de Nietzsche e a criação de valores mais afirmativos, valores estes que estejam em consonância com a vida e com sua expansão. *Democracia e Conflito em Disputa: Nietzsche e os Limites da Política Agonística*. Escrito por Daniel Reilly. O artigo pretende trazer à luz a atitude experimentalista de Nietzsche, que, acreditamos, Hatab perde de vista. Buscamos, assim, expor e contestar as limitações da teoria agonista. *A morte de Deus e sua performance em o evangelho segundo Jesus Cristo*. Escrito por Ryam Santos das Neves. A presente pesquisa versa sobre a Morte de Deus na filosofia de Nietzsche, em diálogo com o romance lusófono *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* (2022), de Saramago. *Nietzsche e Diógenes Laércio: A filosofia como modo de vida nos escritos filológicos*. Escrito por Leonardo Silva. A investigação concentra-se sobre dois aspectos da leitura de Nietzsche sobre Diógenes Laércio: a problematização da história da filosofia e a insistência na figura do filósofo como ideal ético. *“O reino está em vós”: A questão da imanência em Nietzsche e Clarice Lispector*. Escrito por Quésia Oliveira Olanda. Pretendemos com este trabalho discutir a temática da imanência nos escritos de Friedrich Nietzsche e Clarice Lispector, tendo em vista a referência utilizada por ambos em seus escritos à célebre frase de Jesus Cristo que se encontra nos Evangelhos, a saber, “O reino está entre vós” (Lucas, 17.20-21). *O Problema De Sócrates Sob A Perspectiva De Nietzsche: Um Diagnóstico Fisiopsicológico sobre o conceito de Décadence*. Escrito por Paulo Sérgio Alves de Souza Filho. O propósito do trabalho é apresentar o problema de Sócrates como a figura do “Sócrates Moribundo” à luz do conceito de *Décadence* pensado por Nietzsche.

A todos uma boa leitura.

Adilson Felício Feiler

Belo Horizonte, 12 de maio de 2026.